

Itaipu vai produzir energia solar no estacionamento da empresa, em Foz do Iguaçu

Local começou a receber 78 painéis fotovoltaicos, que poderão gerar 2.470 kWh por mês; o suficiente para suprir 8% de todo o consumo do prédio. Líder mundial em geração de energia limpa e renovável, com mais de 2,31 bilhões de MWh produzidos desde 1984, e dona da maior produção mundial de 2015, com 89,2 milhões de MWh, a Itaipu Binacional vai transformar parte do teto do estacionamento do Centro Executivo, em Foz do Iguaçu (PR), em uma microgeradora de energia elétrica.

No local, sob supervisão da Divisão de Infraestrutura (SGII.AD), estão sendo fixados 78 painéis fotovoltaicos, com capacidade instalada de 20 kW. A usina hidrelétrica de Itaipu tem capacidade instalada de 14 mil MW, ou seja, 700 mil vezes mais que a irmã mais nova.
Pode parecer pouco, mas não é. O novo sistema, que transforma radiação solar em energia elétrica, tem potencial para produzir 2.470 kWh por mês. É o suficiente, por exemplo, para abastecer cinco casas de pequeno porte. Ou suprir 8% de todo o consumo do Centro Executivo (aproximadamente 30.000 kWh).
Nos finais de semana ou feriados, quando a demanda por energia é menor no Centro Executivo, parte da produção dos painéis poderá ser absorvida pela Copel, distribuidora de energia no Estado, gerando crédito para Itaipu na conta de luz.
No papel, a economia prevista será de R$ 1.700 por mês, com pay back (retorno do valor investido para implantação do sistema) de apenas oito anos.
A expectativa da SGII.AD é que a microgeradora entre em operação no dia 14 de fevereiro, após a conclusão das adequações civis, instalação dos equipamentos (painéis e inversores), comissionamento e regularização junto à Copel.
O engenheiro Alexandre Silva de Vargas, gerente da SGII.AD, disse que o projeto foi desenvolvido com o apoio da Assessoria de Mobilidade Elétrica Sustentável (AM.GB) – que já tem um sistema menor instalado no galpão G5, porém sem conexão com a Copel – e da

Assessoria de Energias Renováveis (ER.GB).
Ele explicou que o projeto é piloto e atende às diretrizes da Eletrobras, de reduzir o consumo de energia nas empresas da holding, e também do Sistema de Gestão de Sustentabilidade adotado por Itaipu. “Outra vantagem é ter acesso a uma tecnologia de geração elétrica renovável em uso crescente no mundo todo”, acrescentou.
Os painéis fotovoltaicos também serão importantes para ajudar Itaipu a obter a certificação ISO 50.001, norma relacionada com a gestão da energia, em fase de implantação no Centro Executivo.
Se for aprovado, o sistema poderá ser ampliado no próprio edifício e expandido para outros prédios abastecidos com energia da Copel – como o Refúgio Biológico Bela Vista (RBV) e os escritórios regionais de Guaíra e Santa Helena. As instalações da usina e o Ecomuseu utilizam a energia gerada pela própria Itaipu.
O proprietário da empresa contratada, FR Manutenção Elétrica, Francisco Fernandes Gomes, responsável pela instalação, disse que o sistema do Centro Executivo é o maior da região Oeste e um dos maiores do Estado. “Creio que de Foz do Iguaçu a Cascavel e Londrina não há um sistema [fotovoltaico] com 20 kW”, avaliou.
No Brasil, um sistema similar foi instalado no ano passado no estacionamento do campus do Fundão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na capital fluminense. Lá, operam 414 painéis fotovoltaicos, suficientes para gerar 140 mil KWh de energia elétrica por ano.

Foto: divulgação - Crédito da foto: Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional
Comunicação Itaipu Binacional